



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# Os Estudantes Estrangeiros Nacionais de Países da CPLP no Ensino Superior em Portugal: Contributos para uma Caracterização

Isabel Pedreira  
Cláudia Roriz

Conferência “Imigração de estudantes internacionais para a União Europeia”

12 de Novembro de 2012

DGEEC

DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS  
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

## Porquê olhar em particular os estudantes oriundos dos países da CPLP?

- ▶ São o maior grupo entre os estudantes estrangeiros que frequentam o ensino superior em Portugal
  
- ▶ Existe uma relação privilegiada entre Portugal e os demais países da CPLP
  - ▶ Língua comum
  - ▶ Laços histórico-culturais (vínculos pós-coloniais)
  - ▶ Política de cooperação que se traduz:
    - ▶ Regimes de acesso especiais
    - ▶ Concessão de bolsas de estudo
    - ▶ Condições que agilizam o processo burocrático (concessão de vistos e autorizações de residência)

---

## Objetivos deste estudo:

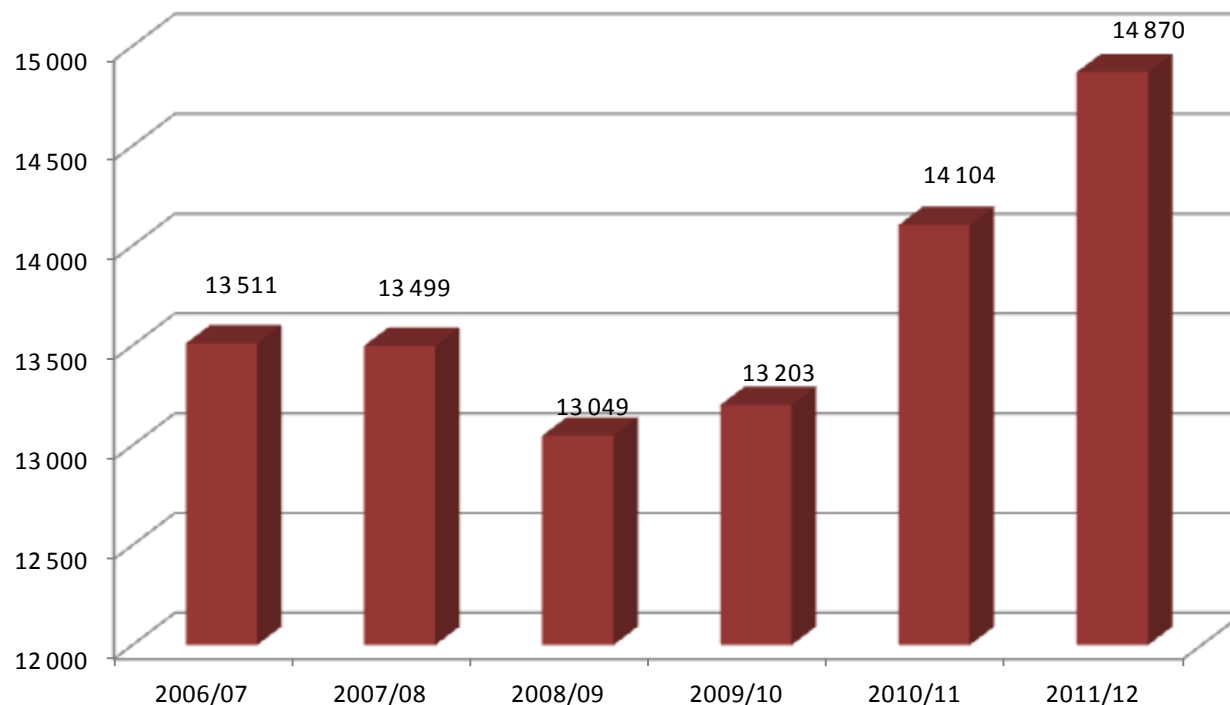
- ▶ Conhecer o universo dos estudantes da CPLP:
    - ▶ Qual a dimensão do contingente e como evoluiu nos últimos anos?
    - ▶ Qual o seu peso relativo no total de inscritos e entre todos os estudantes estrangeiros?
    - ▶ Como se distribuem por nacionalidade, por género e idade?
    - ▶ Qual a sua distribuição por subsistema e tipo de ensino (público/privado; universitário/politécnico)?
    - ▶ Qual a sua distribuição geográfica?
    - ▶ Quais as instituições, os níveis e as áreas de formação mais procuradas?
    - ▶ Por que regimes de acesso ingressam no ensino superior em Portugal? Quantos beneficiam de regimes de apoio social?
    - ▶ Quantos se diplomam e como se caracterizam?
-

## Dados

**Os dados sobre inscritos e diplomados oriundos dos países da CPLP apresentados têm como fonte o inquérito estatístico anual aos alunos do ensino superior (RAIDES) realizado pelo Ministério da Educação e Ciência disponível em: <http://www.dgeec.mec.pt>**

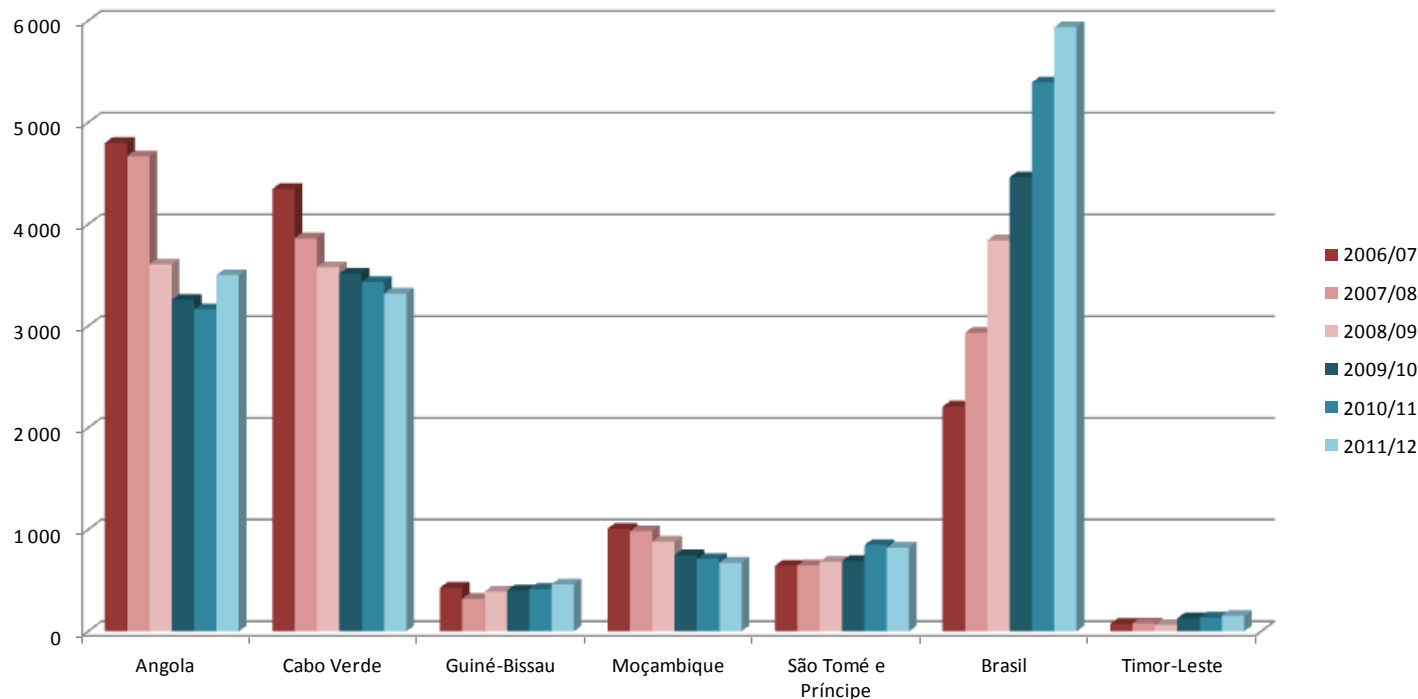
- ▶ Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional;
- ▶ Abrange todos os estabelecimentos de ensino superior (público e privado)
- ▶ Recolha de informação através de programa informático disponibilizado para *download*

## Distribuição do número de Inscritos da CPLP por ano letivo



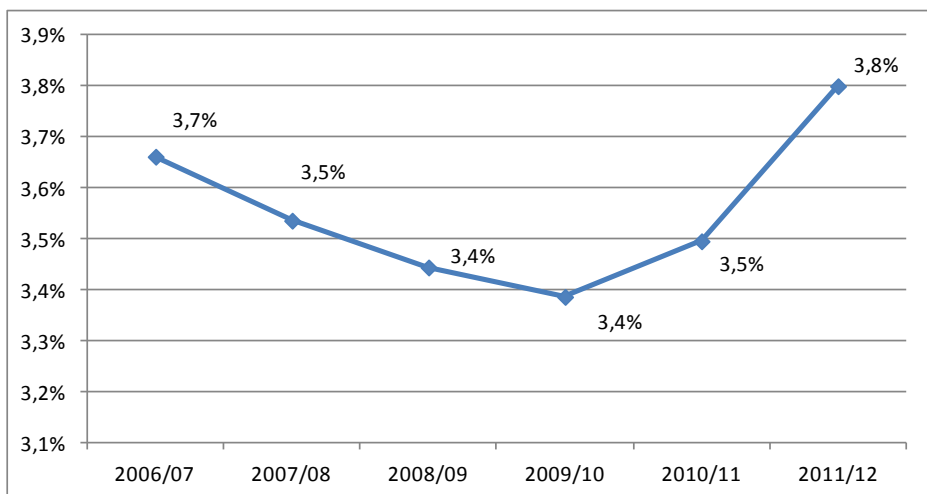
- ▶ **Nota: estes valores correspondem ao número de estudantes inscritos numa instituição portuguesa num período mínimo de 1 ano**
- ▶ Nos últimos seis anos o número de inscritos oriundos da CPLP manteve-se relativamente estável, variando entre 13.000 e 15.000 e atingindo no último ano o valor mais elevado.

## Distribuição dos Inscritos da CPLP por Nacionalidade

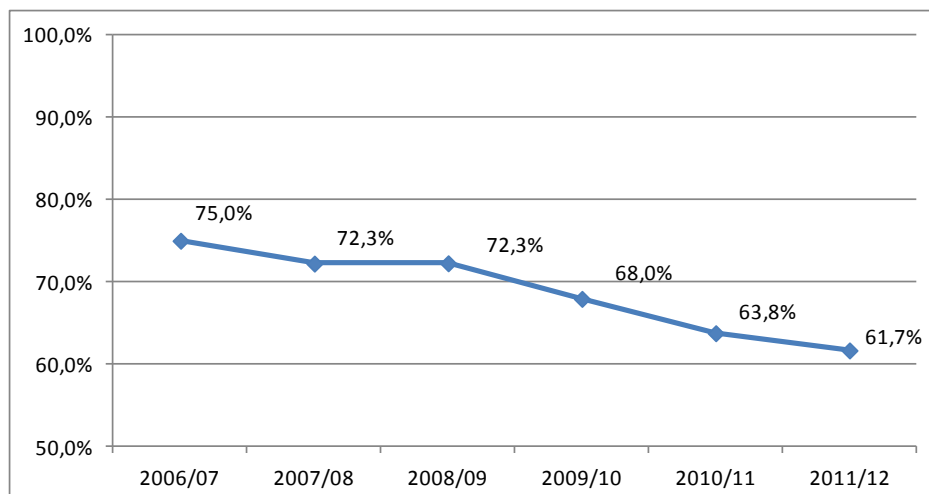


- ▶ Angola, Cabo Verde e Brasil são os países com o maior número de inscritos no ensino superior.
- ▶ Ao longo do período em análise, Cabo Verde tem vindo a diminuir o número de alunos enquanto se tem registado um forte aumento de estudantes brasileiros.

## Peso dos Inscritos da CPLP no total de inscritos no ensino superior

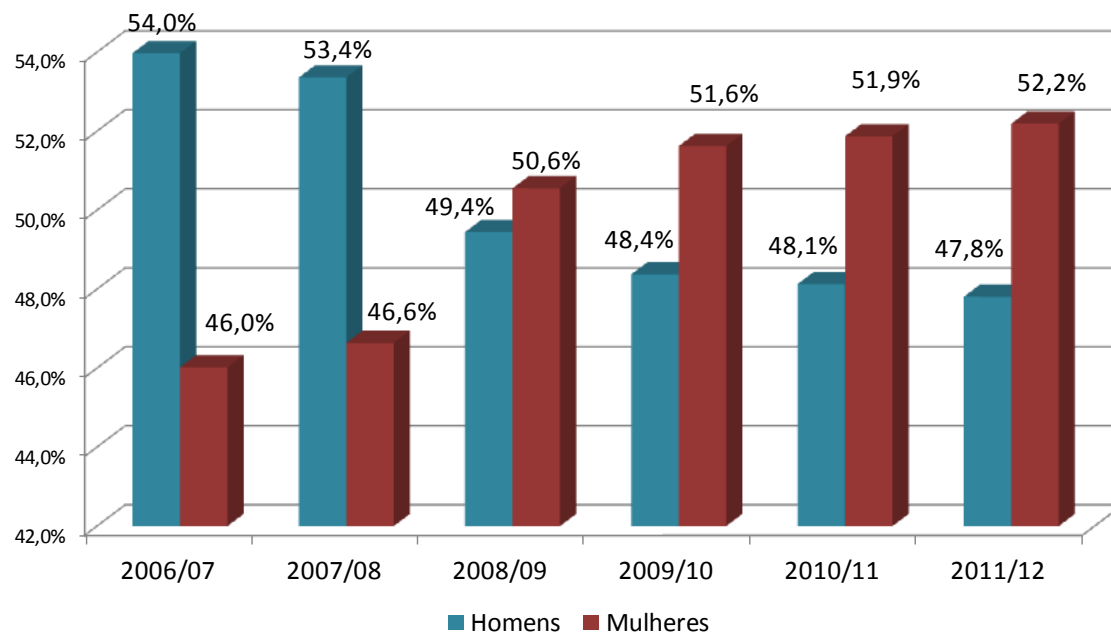


## Peso dos Inscritos da CPLP no total de inscritos estrangeiros no ensino superior

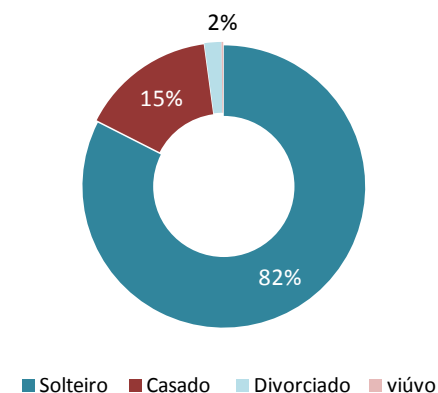


- ▶ O peso dos estudantes oriundos da CPLP no total de inscritos no ensino superior não sofreu grandes oscilações, mantendo-se entre 3,4 % e 3,8 %.
- ▶ No último ano letivo, registou-se o maior aumento do seu peso no conjunto dos inscritos.
- ▶ Representam menos de 4 % do total dos inscritos, mas mais de metade dos estudantes estrangeiros que frequentam o ensino superior em Portugal (61,7%).
- ▶ Todavia nos últimos anos o seu peso entre os estrangeiros tem vindo a diminuir pelo crescimento do número de estudantes de outras nacionalidades.

## Distribuição por Género



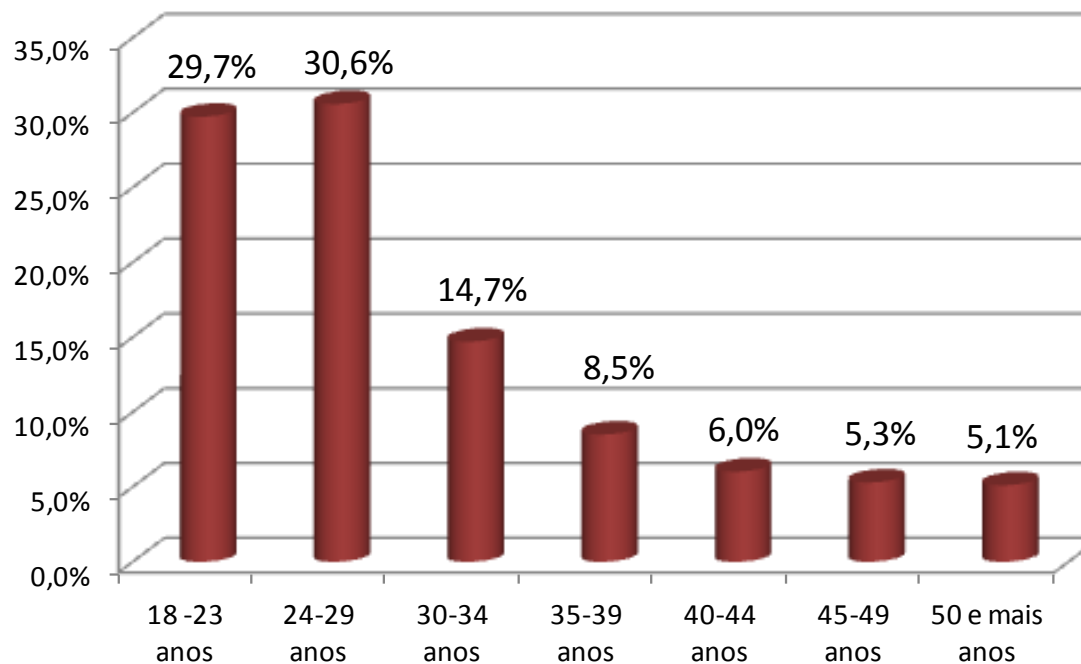
## Distribuição por Estado Civil



- ▶ Entre 2006/2007 e 2011/2012 verifica-se a feminização do contingente de estudantes da CPLP em Portugal, de tal modo que a distribuição quase se inverte.
- ▶ Mais de 80 % dos estudantes são solteiros.

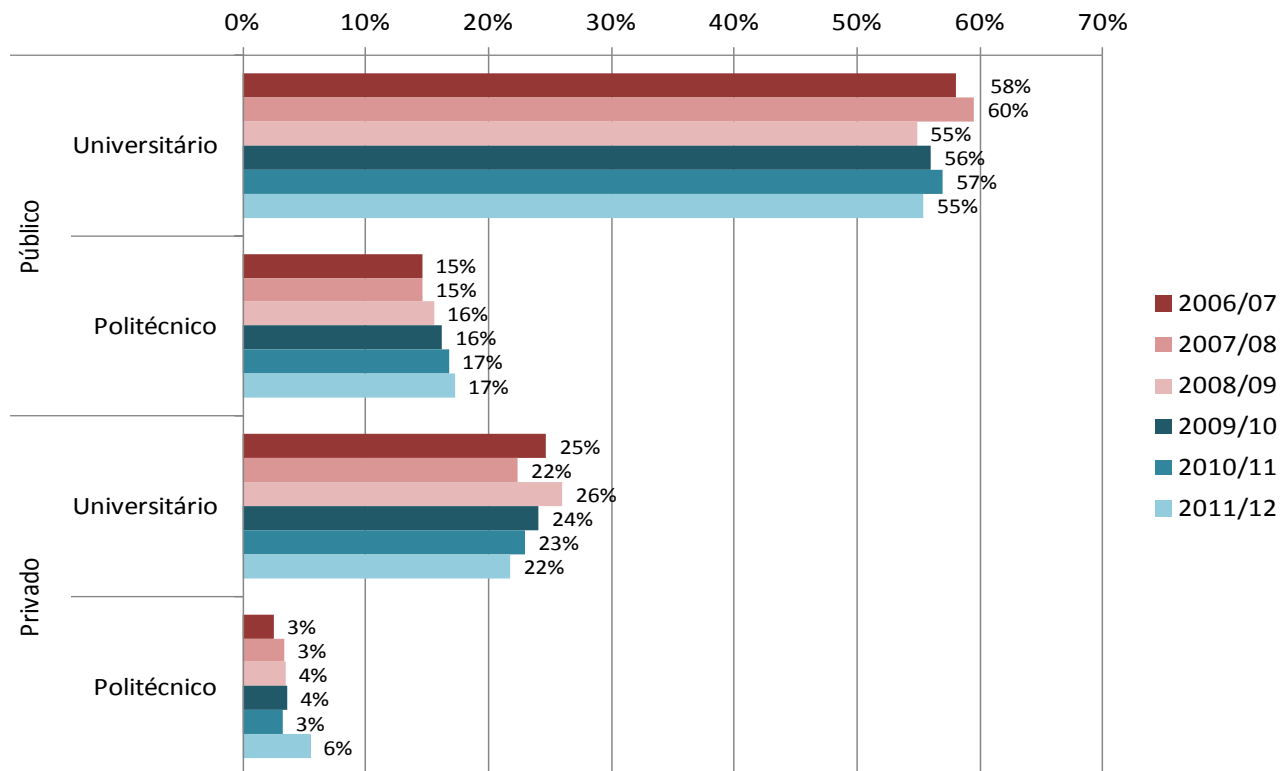


## Distribuição dos Inscritos da CPLP por Idade (ano letivo 2011/2012)



- ▶ A maioria dos estudantes são jovens com menos de 30 anos de idade.
- ▶ Os grupos etários dos 18-23 e 24-29 anos têm uma representatividade muito semelhante, tendo o último um peso ligeiramente superior.
- ▶ Os estudantes com mais de 35 anos representam 25 % do total.

## Distribuição por Subsistema e Tipo de Ensino



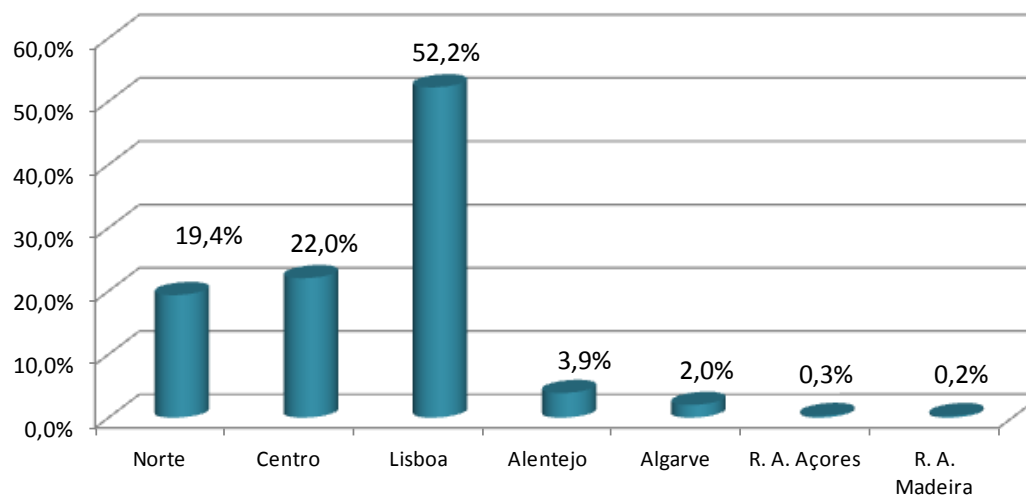
- ▶ O ensino público e o ensino universitário são os mais procurados.
- ▶ O ensino universitário público é o preferido pelos estudantes da CPLP (55 % a 60 %).
- ▶ Os estudantes inscritos no ensino universitário privado são em maior número do que os inscritos no ensino politécnico público.

## Distribuição por Instituição

| Instituições mais procuradas                       | 2011/2012 | %      |
|--|-----------|--------|
| Universidade de Coimbra                            | 1 781     | 12,0%  |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | 1 474     | 9,9%   |
| Universidade de Lisboa                             | 1 002     | 6,7%   |
| Universidade Técnica de Lisboa                     | 815       | 5,5%   |
| Universidade do Porto                              | 734       | 4,9%   |
| Universidade Nova de Lisboa                        | 677       | 4,6%   |
| ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa          | 674       | 4,5%   |
| Universidade do Minho                              | 654       | 4,4%   |
| Universidade Aberta                                | 558       | 3,8%   |
| Instituto Politécnico de Lisboa                    | 501       | 3,4%   |
| Universidade de Aveiro                             | 497       | 3,3%   |
| Universidade de Évora                              | 439       | 3,0%   |
| Universidade Católica Portuguesa                   | 405       | 2,7%   |
| Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões     | 374       | 2,5%   |
| Otras instituições                                 | 4 285     | 28,8%  |
| Total  | 14 870    | 100,0% |

- ▶ A Universidade de Coimbra e a Universidade Lusófona são as instituições com mais alunos da CPLP.
- ▶ Na lista das instituições com pelo menos 2,5 % destes estudantes há apenas um Instituto Politécnico, o de Lisboa.

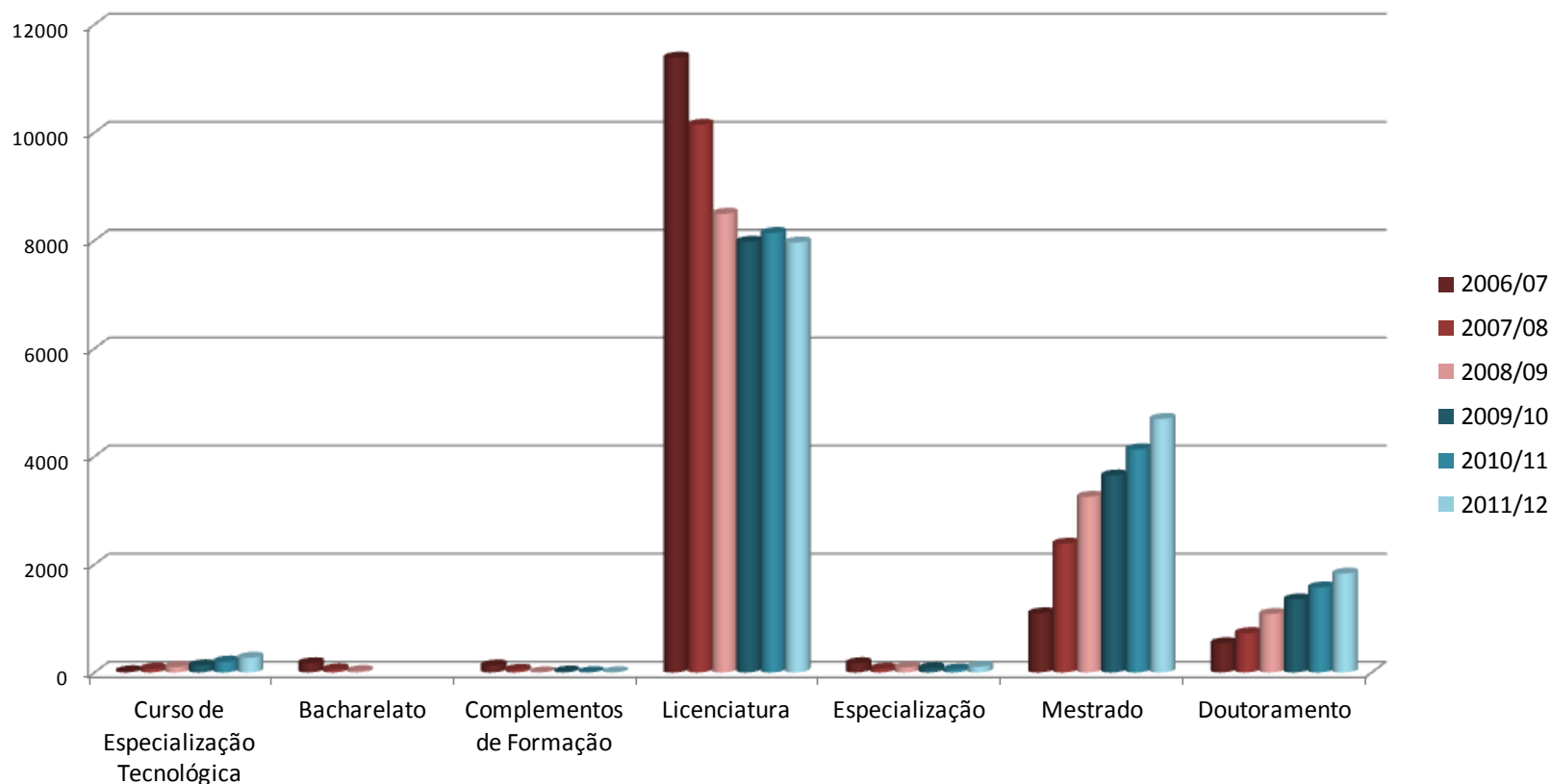
## Distribuição Geográfica dos Inscritos (Nuts II e Concelhos)



| Concelhos mais procurados | 2011/2012 | %      |
|---------------------------|-----------|--------|
| Lisboa                    | 6 653     | 44,7%  |
| Coimbra                   | 2 090     | 14,1%  |
| Porto                     | 1 363     | 9,2%   |
| Braga                     | 814       | 5,5%   |
| Aveiro                    | 475       | 3,2%   |
| Évora                     | 439       | 3,0%   |
| Odivelas                  | 280       | 1,9%   |
| Almada                    | 269       | 1,8%   |
| Faro                      | 238       | 1,6%   |
| Oeiras                    | 214       | 1,4%   |
| Outros Concelhos          | 2 035     | 13,7%  |
| Total                     | 14 870    | 100,0% |

- ▶ É na região e no concelho de Lisboa que se concentra o maior número de Estudantes da CPLP.
- ▶ Os principais centros urbanos atraem mais estudantes.
- ▶ O Sul e as regiões autónomas têm uma diminuta percentagem de inscritos.

## Distribuição por Nível de Formação



- ▶ Os cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento são os mais procurados.
- ▶ Embora a licenciatura seja o nível de formação mais frequentado, a procura dos mestrados e doutoramentos têm aumentado nos últimos anos.

## Distribuição por Nacionalidade e Nível de Formação

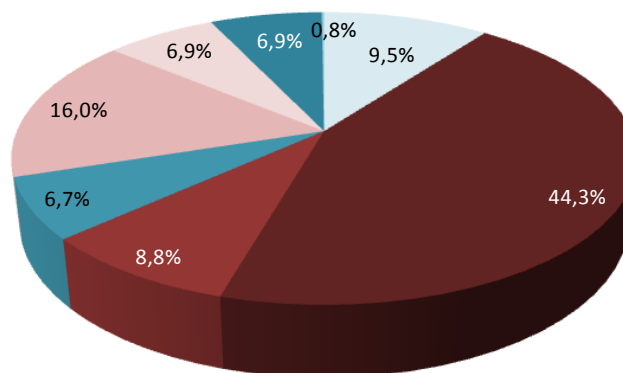
- ▶ O Brasil é o país que em termos percentuais mais inscritos tem em doutoramento (73,8%). Lidera também nos cursos de licenciatura e de mestrados 2ºciclo.
- ▶ Os 3 países mais representados em qualquer destes níveis são o Brasil, Angola, e Cabo verde, com exceção do grau de doutor em que Moçambique ultrapassa Cabo Verde.

| Níveis de Formação mais procurados | 2011/2012           | %             |
|------------------------------------|---------------------|---------------|
| Licenciatura - 1.º ciclo           | Brasil              | 30,4%         |
|                                    | Cabo verde          | 27,6%         |
|                                    | Angola              | 25,7%         |
|                                    | São Tomé e Príncipe | 7,5%          |
|                                    | Guiné Bissau        | 4,0%          |
|                                    | Moçambique          | 4,0%          |
|                                    | Timor Leste         | 0,8%          |
|                                    | <b>Total</b>        | <b>100,0%</b> |
| Mestrado integrado                 | Cabo verde          | 33,4%         |
|                                    | Brasil              | 30,7%         |
|                                    | Angola              | 17,1%         |
|                                    | São Tomé e Príncipe | 8,0%          |
|                                    | Moçambique          | 5,9%          |
|                                    | Guiné Bissau        | 3,1%          |
|                                    | Timor Leste         | 1,8%          |
|                                    | <b>Total</b>        | <b>100,0%</b> |
| Mestrado - 2.º ciclo               | Brasil              | 47,4%         |
|                                    | Angola              | 27,6%         |
|                                    | Cabo verde          | 14,0%         |
|                                    | Moçambique          | 4,4%          |
|                                    | São Tomé e Príncipe | 2,6%          |
|                                    | Guiné Bissau        | 2,5%          |
|                                    | Timor Leste         | 1,4%          |
|                                    | <b>Total</b>        | <b>100,0%</b> |
| Doutoramento                       | Brasil              | 73,8%         |
|                                    | Angola              | 12,2%         |
|                                    | Moçambique          | 6,3%          |
|                                    | Cabo verde          | 5,6%          |
|                                    | São Tomé e Príncipe | 0,5%          |
|                                    | Guiné Bissau        | 0,7%          |
|                                    | Timor Leste         | 0,8%          |
|                                    | <b>Total</b>        | <b>100,0%</b> |

## Distribuição por Área de Educação e Formação

| Áreas de Educação e Formação mais procuradas | 2011/2012     | %             |
|--|---------------|---------------|
| Gestão e Administração                       | 1 807         | 12,2%         |
| Direito                                      | 1 347         | 9,1%          |
| Ciências da Educação                         | 898           | 6,0%          |
| Electrónica e Automação                      | 811           | 5,5%          |
| Sociologia e Outros Estudos                  | 732           | 4,9%          |
| Psicologia                                   | 520           | 3,5%          |
| Ciência Política e Cidadania                 | 495           | 3,3%          |
| Contabilidade e Fiscalidade                  | 455           | 3,1%          |
| Construção Civil e Engenharia Civil          | 444           | 3,0%          |
| Economia                                     | 373           | 2,5%          |
| O utras Áreas de Educação e Formação         | 6 988         | 47,0%         |
| <b>Total</b>                                 | <b>14 870</b> | <b>100,0%</b> |

- ▶ O grupo das “Ciências Sociais, Comércio e Direito” é o que tem um maior número de inscritos, em particular as áreas de “Gestão e Administração” e “Direito”.
- ▶ O grupo da “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” é o segundo mais representativo (16%).
- ▶ A área das “Ciências da Educação” ocupa um lugar de destaque nas preferências dos inscritos da CPLP (6%).



■ Agricultura

■ Ciências, Matemática e Informática

■ Saúde e Protecção Social

■ Artes e Humanidades

■ Educação

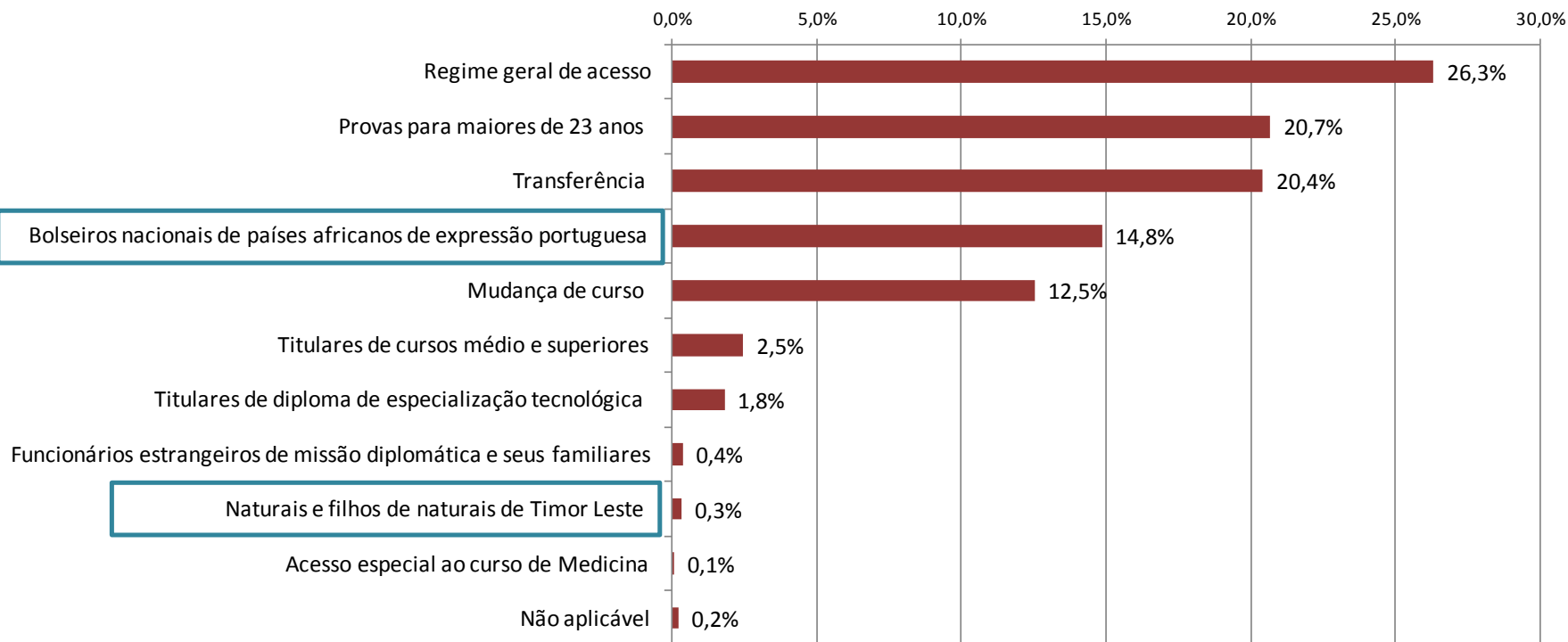
■ Serviços

■ Ciências Sociais, Comércio e Direito

■ Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção

■ Desconhecido ou não especificado

## Distribuição por Regime de Acesso (Formação inicial)

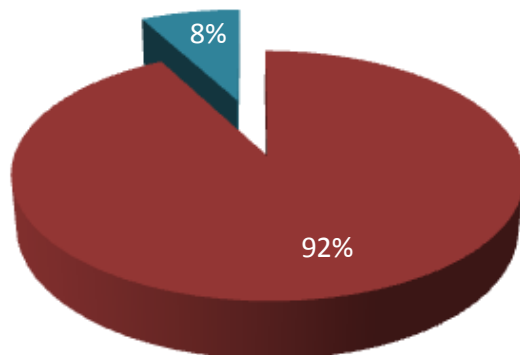


- ▶ Mais de 25 % dos estudantes da CPLP ingressam pelo regime geral de acesso.
- ▶ Mais de 20 % ingressam através das provas destinadas aos maiores de 23 anos.
- ▶ 15,1 % ingressam através dos regimes especiais que lhes são destinados.



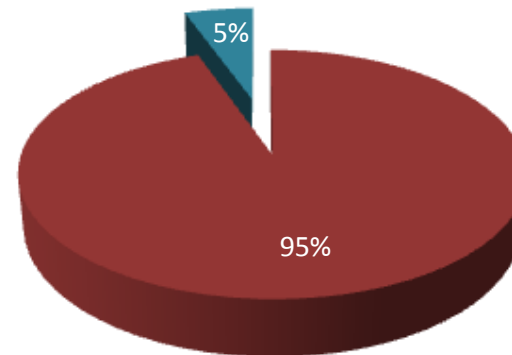
## Estatuto de bolsheiro

**Inscritos oriundos da CPLP em 2011/2012  
(Formação inicial)**



■ Não bolsheiro ■ Bolsheiro

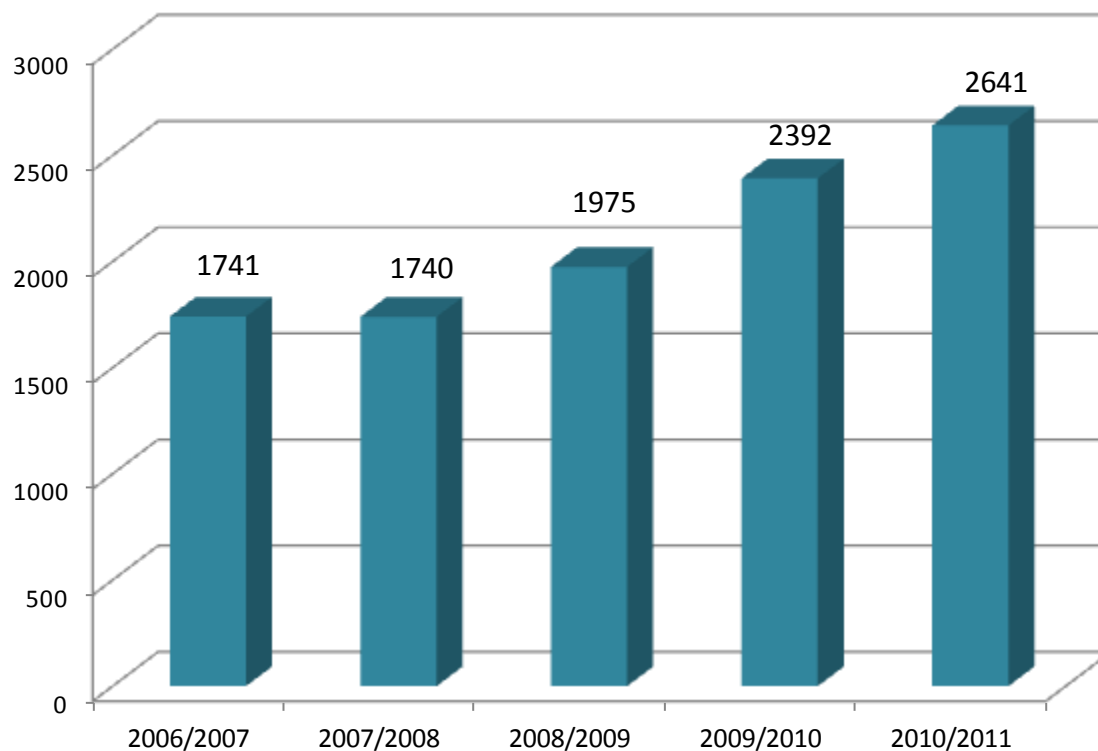
**Inscritos oriundos da CPLP em 2011/2012  
(Formação avançada)**



■ Não bolsheiro ■ Bolsheiro

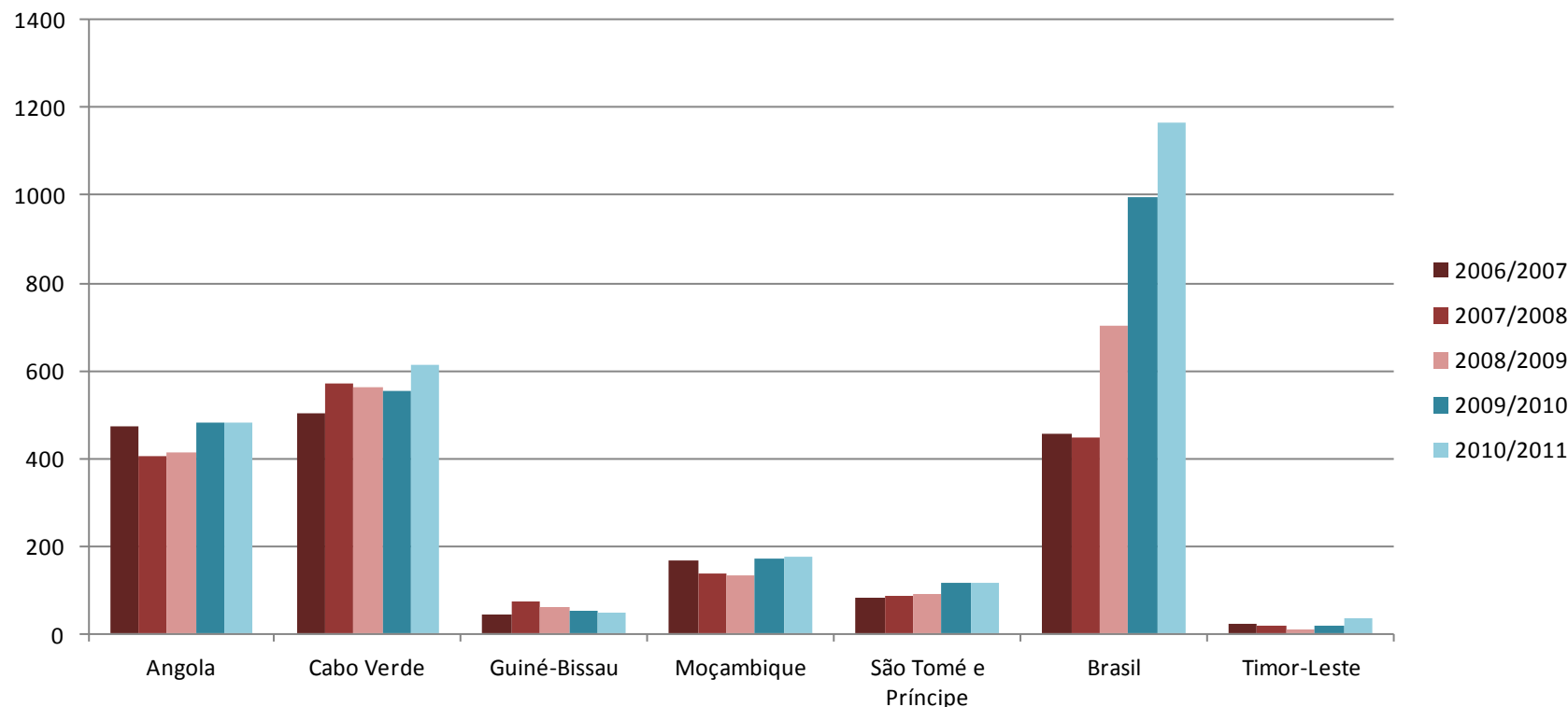
- ▶ 8% dos inscritos em formação inicial são bolsheiros, entre este grupo 2% são bolsheiros de uma instituição estrangeira.
- ▶ 5% dos inscritos em formação avançada são bolsheiros, entre este grupo 2% são bolsheiros da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e 1% de uma instituição estrangeira.

## Distribuição do número de diplomados da CPLP por ano letivo



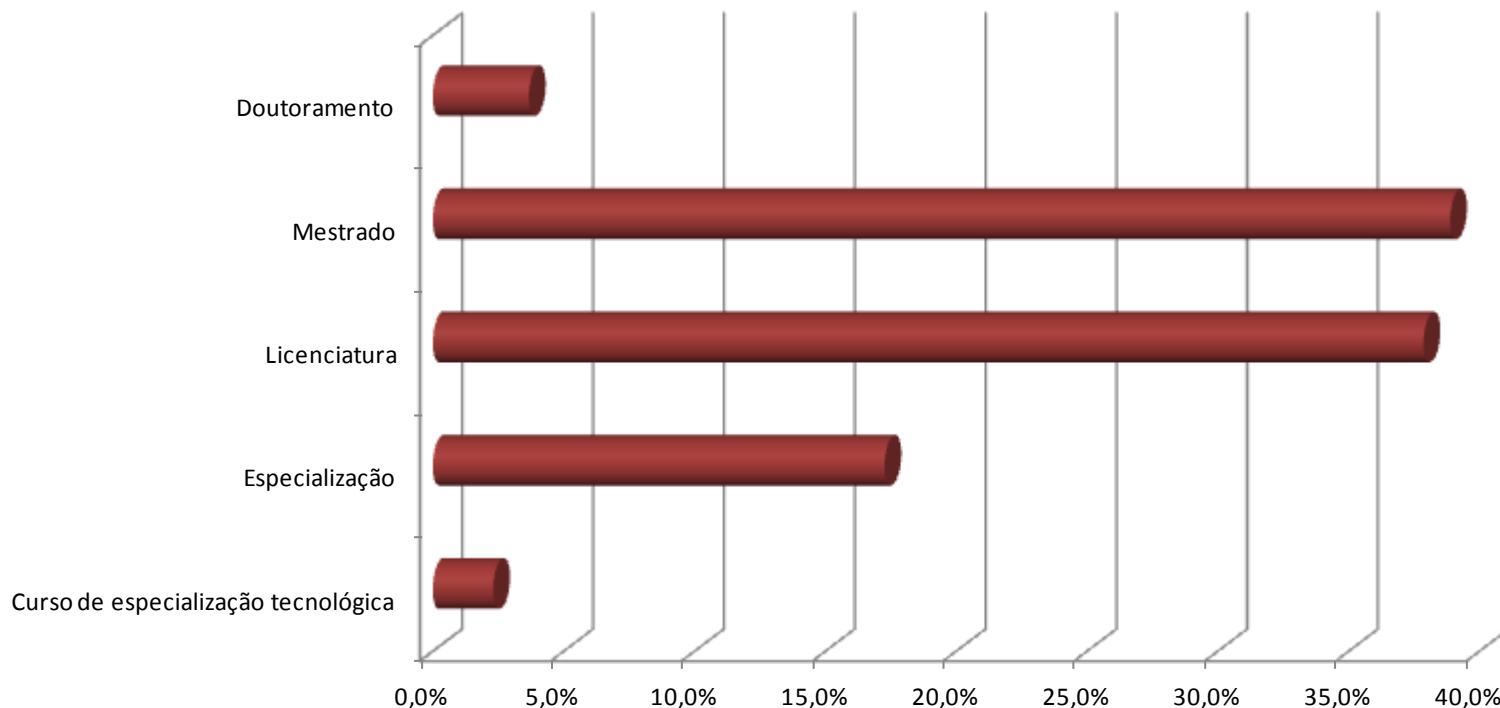
- ▶ Nos últimos 5 anos, o número de diplomados oriundos da CPLP registou um aumento atingindo no último ano o valor mais elevado (2641).

## Distribuição dos Diplomados da CPLP por Nacionalidade



- ▶ Angola, Cabo Verde e Brasil são os países com o maior número de diplomados no Ensino superior.
- ▶ Ao longo do período em análise, tem-se registado um forte aumento de diplomados brasileiros.

## Distribuição dos Diplomados da CPLP por Nível de Formação (ano letivo 2010/2011)



- ▶ O peso dos licenciados e dos mestres é o que domina no total dos diplomados, com uma ligeira vantagem para os últimos (39%).
- ▶ Os diplomas de especialização tecnológica são os que têm menor peso neste total.

**DGEEC**

DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS  
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Obrigada pela vossa atenção.